SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 748, DE 2012

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de voto de aplauso e congratulações aos 258 atletas e a todas as equipes técnicas que representaram – com fibra, amor e competência – o Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres – 2012, dos quais cito como referência nossos medalhistas:

- Sarah Menezes – Ouro, no Judô, categoria até 48 quilos;

- Arthur Zanetti – Ouro, na Ginástica Artística – Argolas;

- Adenízia, Dani Lins, Fabi, Fabiana, Fernanda Garay, Fernandinha, Jaqueline, Natália, Paula Pequeno, Sheila, Tandara e Thaísa – Ouro, no Vôlei de Quadra;

- Thiago Pereira – Prata, na Natação, 400 metros medley;

- Alison e Emanuel – Prata, no Vôlei de Praia;

- Alex Sandro, Alexandre Pato, Bruno Uvini, Danilo, Gabriel, Hulk, Juan, Leandro Damião, Lucas, Marcelo, Neto, Neymar, Oscar, Paulo Henrique Ganso, Rafael, Rômulo, Sandro e Thiago Silva – Prata no Futebol;

- Esquiva Falcão – Prata, no Boxe, categoria até 75 quilos;

- Bruno Rezende, Dante, Giba, Leandro Vissotto, Lucão, Murilo Endres, Ricardinho, Rodrigão, Serginho, Sidão, Thiago Alves e Wallace – Prata, no Vôlei de Quadra;

- Mayra Aguiar – Bronze, no Judô, categoria até 78 quilos;

- Felipe Kitadai – Bronze, no Judô, categoria até 60 quilos;

- Rafael Silva – Bronze, no Judô, categoria mais de 100 quilos;
- César Cielo – Bronze, na Natação, 50 metros livre;
- Adriana Araújo – Bronze, no Boxe, categoria até 60 quilos;
- Bruno Prada e Robert Scheidt – Bronze, na Vela, Classe Star;
- Juliana e Larissa – Bronze, no Vôlei de Praia;
- Yamaguchi Falcão – Bronze, no Boxe, categoria até 81 quilos; e
- Yane Marques – Bronze, no Pentatlo Moderno.

JUSTIFICAÇÃO

O esporte é um grandioso instrumento para o exercício da cidadania!

Neste domingo, 12 de agosto de 2012, assistimos à Festa de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Londres, nos quais, a participação do Brasil encheu de orgulho a todos nós, torcedores que acompanhamos, com muita vibração, o esforço de todos os nossos atletas.

De acordo com o COB, participamos de 32 modalidades esportivas nas olimpíadas. Nossas equipes – o *Team* Brasil – deixaram em Londres um exemplo do perfeito entendimento, do respeito e do amor a tudo que representa o esporte olímpico para a humanidade. Obtivemos um grande número de atletas entre os primeiros colocados. A Delegação Brasileira retornou de Londres com 17 medalhas – três de ouro, cinco de prata e nove de bronze –, sendo que, do total, seis foram obtidas por mulheres, o que colocou o país na 22ª posição no quadro geral.

O esporte de competição é uma escola para a vida! Ele afasta a juventude do vício do cigarro e do alcoolismo. Ele afasta o jovem das drogas, da cocaína, do *crack*. O esporte é um antídoto contra esses males. Como a formação e a preparação do atleta começam ainda na infância, percorrem toda a adolescência, chegando até os 24 ou 26 anos –, o treinamento desportivo de competição exerce um poderoso suporte de virtudes, atuando na fase em que o jovem está mais vulnerável, pois está consolidando sua personalidade e os valores que vai carregar para toda a vida. Mente sã em corpo são! Quem verdadeiramente pratica um esporte de competição não perde noites de sono.

Tem que se alimentar bem. O esporte leva à disciplina, ao respeito às pessoas, ao reconhecimento da existência de limites. Essa compreensão do que são os limites, base para a vida cotidiana, e a necessidade de preparação e superação incomum para a quebra desses limites, principalmente os internos, são as marcas do esporte de competição.

O esporte pode ser tudo na vida de um jovem! Pode fazer toda a diferença na sua formação humana. Ele ensina que a vitória somente tem valor, somente faz sentido, se calcada nas virtudes do que seja ético. Vencer a qualquer preço não tem lugar no esporte. Ele conduz ao entendimento da justiça como virtude maior do relacionamento humano. Estou convencido que o treinamento desportivo, aliado a uma boa educação formal, constrói um povo como grande nação.

Por tudo, então, cumprimento todos os que fizeram o sucesso da Delegação Brasileira nas Olimpíadas de Londres 2012 – os atletas que se prepararam arduamente para os Jogos, tendo competido ou não, e as equipes técnicas das diversas modalidades –, bem como apresento meu voto de reconhecimento e louvor aos professores de educação física e técnicos desportivos de todo o país, pois é desse trabalho silencioso e diuturno, nas escolas e nos clubes, que surge os grandes campeões.

Em Londres, o Brasil superou o número de medalhas que havia conquistado na Olimpíada de Pequim em 2008. A meta do Brasil para 2016 é estar entre os dez primeiros do ranking de medalhas no Rio de Janeiro.

Será a primeira vez que os Jogos Olímpicos serão realizados no continente sul-americano. A exemplo do que foi feito em Londres, cidade que já está na sua terceira Olimpíada, a construção de uma infraestrutura, que receba, em alto nível, as delegações de atletas, os integrantes das redes de comunicação do exterior e o público do turismo olímpico, bem como o sentimento de civilidade que certamente nosso povo passará para o mundo, devem ser o foco prioritário da preparação de nosso país.

Paralelo a isso, considero que, para um melhor desempenho das equipes olímpicas brasileiras em 2016 devemos ter um planejamento que

busque não um sucesso pontual de uma Olimpíada, mas uma consolidação de processos vitoriosos vindouros, todos os órgãos envolvidos na preparação dos nossos atletas, coordenados pelo Governo Federal, devem ter em mente a necessidade de responder, de forma transparente, ao aumento dos investimentos financeiros públicos aplicados pelo Brasil na preparação da Olimpíada do Rio de Janeiro.

Quero também cumprimentar o Governo do Reino Unido e todas autoridades responsáveis pela organização das Olimpíadas de Londres pela beleza comovente de todas as suas etapas, desde a cerimônia de abertura até a de encerramento, com a apresentação dos maiores artistas ingleses e de muitos outros países, inclusive do Brasil, desde Paul McCartney, John Elton, John Lennon in memorian, até Marisa Monte, Seu Jorge e BNegão, dentre outros, e ainda a presença surpresa de Pelé.

Encerrando, aproveito para formular os votos de muito sucesso aos nossos atletas paraolímpicos que, dia 29 de agosto, começam os seus Jogos. Estamos na torcida por cada superação desportiva que, tenho certeza, irá ocorrer. Boa sorte a toda a delegação paraolímpica brasileira nos Jogos de Londres 2012!

Possam as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, se caracterizarem por um profundo sentimento de solidariedade e de aproximação entre os povos de maneira a significar um passo efetivo para a paz mundial.

Sala das Sessões,

Senador EDUARDO MATARAZZO SUPLICY

Publicado no **DSF**, em 15/08/2012.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS:13886/2012